

Senhora Aparecida:

Das águas aos sinais da misericórdia

1. Acolhida

(Procissão de Entrada)

2. Saudação Litúrgica

P.: Em nome do Pai † e do Filho e do Espírito Santo.

– A vós, Senhor, e a Maria, vossa filha querida, nosso louvor e nosso amor. Amém!

P.: Senhora Aparecida, Mãe amada do povo de nossa pátria, levei nossa voz a quem, por nós nascido, dignou-se vir de vós, ó Mãe bendita.

– Erguemos o coração em prece de gratidão e de louvor à Virgem Aparecida, que nos conduz ao Redentor!

3. Contemplando Maria

(Entronização e incensação da Imagem. Logo após, fazem-se a contemplação e a saudação jubilar que seguem. Durante a incensação da imagem, silêncio orante.)

P.: Maria, vós sois o sinal da providência divina, pois salvastes os três humildes pescadores da punição, que poderiam receber,

– se não levassem o peixe necessário para a festa do Conde de Assumar!

P.: Com vossa Imagem dentro daquele barco,

– mostrastes que caminhais com a Igreja.

P.: Os peixes, que vieram em abundância, salvaram aqueles vossos pobres trabalhadores de dura punição.

– Assim os pescadores vos veneraram com o coração transbordando de alegria, de paz e de gratidão!

L.: Maria, vós sois sinal da misericórdia divina,

– pois, como Jesus, vós vos colocastes ao lado dos pobres e dos humildes,

L.: assim como cantastes na casa de Isabel:

– o Senhor derrubou os orgulhosos de seus tronos e aos humildes exaltou!

L.: Quantas vezes socorrestes, ó Maria, os que vieram vos implorar, pois há três séculos vós estendeis sobre nós vossas mãos e vosso olhar

– e socorreis os necessitados sem reservas e sem igual, com vosso amor maternal!

Saudação Jubilar

UMA PESSOA IDOSA: Ó Flor de incomparável beleza e singeleza, Senhora Aparecida, nós vos saudamos em vosso terceiro século de história, de amor e de ternura junto de nós. Vós conheceis nosso coração e sabeis que vos amamos. Nós agradecemos vossa proteção materna, pois sabeis quanto precisamos de vós e contamos com vossa presença. Quando contemplamos vossa Imagem, sentimos a eternidade presente em nossa temporalidade. Libertai-nos, ó Mãe, do medo e da insegurança, que a limitação da idade nos traz, pois, quantos forem os dias que Deus nos reservou, só queremos servi-lo no amor. Confiamos em vós e em vosso Filho Jesus. Amém!

4. Louvores a Maria

P: Maria, em vosso silêncio, vós nos falais e também nos ensinais que devemos estar

– sempre atentos às coisas divinas!

P: Vós sois a pobre do Reino, como todos os pobres que só têm Deus em conta e só podem contar com sua misericórdia!

– Também nós, dia a dia, vamos dando nosso sim à misericórdia divina!

P: Nós vos louvamos, ó Mãe do Redentor, pois nada há de mais belo

do que o sim, tão digno e incondicional, que destes ao Pai, naquele dia em Nazaré.

– Senhora e Mãe de misericórdia.

Maria, louvamos a vós!

– Sois a servidora do Reino.

– De Deus sois a bela criatura.

Mãe Aparecida, a vós nosso louvor!

– Ó Virgem bendita do céu.

Maria, louvamos a vós!

– Sois o amparo dos cristãos.

– A vós nosso amor, nosso louvor.

Mãe Aparecida, a vós nosso louvor!

P: Pai de bondade infinita, sentimos vossa presença amorosa junto de nós, pois continuais a fazer conosco vossa Aliança de amor, por meio de vosso Filho Jesus.

– E vamos cumprir o que Maria nos pediu: “Façam tudo o que Ele vos disser”. Amém!

5. Palavra de Deus

P: Maria, naquele dia, os pescadores puderam experimentar vosso amparo sem igual, com a abundância dos peixes, e quiseram vos presentear com um trono: uma mesa com algumas flores,

– naquele casebre, que era o “palácio” dos santos e humildes pescadores!

P: Também Jesus, vosso Filho, multiplicou o pão do amor, gerador da vida, para aquela multidão que era como um rebanho sem pastor.

– Ele, cheio de compaixão, só pensou em matar a fome do irmão.

P.: O Senhor espera que hoje sejam nós a realizar a partilha, pois, se falta pão, faltam amor e fraternidade; unidos na Eucaristia

– não podemos deixar faltar o pão na mesa do lar, na vida do irmão. Amém!

(Acolhimento da PALAVRA DE DEUS: fonte de vida, fonte de salvação)

– Cântico à PALAVRA DE DEUS

– Anúncio – Compaixão de Jesus –
Mc 8,1-8

¹Naqueles dias, reuniu-se de novo numerosa multidão e não tinham o que comer. Então Jesus chamou os discípulos e disse-lhes: ²Tenho compaixão desta gente, pois já faz três dias que estão comigo e não têm o que comer. ³Se eu os mandar para casa em jejum, desfalecerão no caminho. E alguns deles vieram de longe. ⁴Responderam-lhe os discípulos: De onde poderia trazer pão para saciá-los aqui no deserto? ⁵Perguntou-lhes: Quantos pães tendes? Responderam: Sete. ⁶Mandou então que a multidão se acomodasse no chão e, tomando os sete pães, deu graças, partiu-os e ia dando-os aos discípulos para que os distribuíssem. Eles os distribuíram à multidão. ⁷Tinham também alguns peixinhos. Depois de abençoá-los, mandou que os distribuíssem também. ⁸Eles comeram e ficaram satisfeitos. E com os

pedaços que sobraram recolheram sete cestos.

– Palavra da Salvação.

– Glória a vós, Senhor.

(Mensagem)

6. Compromisso Solidário

P.: Maria, como é belo poder contemplar o Evangelho, que nos revela a compaixão de Jesus, vosso Filho,

– para com a multidão abandonada e que só tem Deus em conta!

L.: Como é bonito ainda saber que foram os discípulos a repartir o pão,

– que matava a fome e resgatava para a dignidade da vida!

L.: Maria, quanta responsabilidade temos nós, porque são os cristãos de agora

– que precisam repartir o pão, pois nenhum irmão pode morrer sem ter o que comer!

P.: É triste Maria, quando se colhem toneladas de grãos, mas, bem ao lado daquela plantação, há crianças subnutridas, sentadas no chão, comendo as migalhas que ficaram abandonadas.

– Dai-nos, Senhor, a coragem de mudar as relações que não carregam amor nem compaixão. Amém!

(Procissão da Caridade – Oferta dos Alimentos)

7. Por Maria a Jesus

P.: Maria, o mundo precisa de misericórdia. Não são raras as situações em que a vida é sufocada

– e o direito à vida e à dignidade não é levado em conta!

L.: Precisamos, ó Mãe, mudar nosso coração, pois vosso Filho e nosso Redentor já nos ensinou

– que repartir o pão é ter misericórdia, é devolver a dignidade aos irmãos!

L.: Sabemos também que basta um pouco de coragem e dedicação, bastam “dois peixes e dois pães e o milagre do amor, para acabar com tanta fome, acabar com tanta dor”.

– Vinde, Jesus, mudai nossas atitudes egoístas e dai-nos um coração pobre que saiba repartir. Amém!

(Entronização, Exposição e Adoração do Santíssimo)

8. Diante de Jesus, Pão da Vida

P.: Ó Deus de amor eterno e redenção de toda a humanidade, Pão vivo da Eucaristia,

– nós vos louvamos e vos bendizemos!

P.: Será que ainda podereis inventar outras coisas para nos mostrar vosso amor?

– A vós, Senhor, nosso louvor, nosso amor e nossa gratidão!

P.: Atraí-nos, Senhor, para junto de vós e, como a mãe que afaça seu filho e o embala em seus braços, guardai-nos em vosso coração manso e humilde.

**– Ao Senhor bendizemos agra-
decidos, agora e sempre. Amém!**

9. Bênção do Santíssimo

(Cântico “Tão Sublime”, p. 2)

10. Caminhando com Maria

P.: Rogai por nós, ó Senhora Aparecida,
– para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

P.: Ó Senhora Aparecida, dai vossa força maternal aos idosos, principalmente aos que estão abandonados na sociedade e na família. Despertai nossa consciência para respeitar aqueles que têm mais tempo de história e de construção da vida.

– Somos gratos ao Pai celestial, que nos deu a vida e seu amor, que nos faz viver. Amém!

(Consagração a Nossa Senhora, feita por uma PESSOA IDOSA, p. 4)

11. Agradecimentos

12. Oferta das Flores

P.: Ó mãos benditas do jardineiro, que tratou com carinho a tenra planta que viu crescer e florir. São sábios os que cultivam flores,

– pois reconhecem nelas a beleza de Deus!

L.: São benditas as mãos dos que oferecem flores, pois há mãos que oferecem armas e discórdias,

– e outras que conduzem ao nada!

L.: É belo o gesto de oferecer flores a Nossa Senhora, pois, além de ser sinal de gratidão,

– é sinal de esperança de um povo que acolhe Jesus, o Redentor!

L.: Oferecer flores a Maria em seu tricentenário

– é florir o caminho do céu,

L.: pois é para a eternidade que Maria nos conduz,

– para bem junto de Jesus. Amém!

13. Envio Missionário

P.: O Espírito do Senhor, que habitou no coração de Maria, habite em vossa vida e dissipe toda treva e insegurança.

– Amém!

P.: Maria, em vossa pequenina imagem, vós nos ensinai que “diante de Deus devemos ser todos humildes”. Sustentai-nos suavemente na palma de vossa mão materna e guardai-nos em vossa santidade.

– Amém!

P.: Que o Senhor vos conduza ao encontro de vós mesmos e de vos-

sos irmãos e vossas irmãs. Que a chuva fecunde a terra e a graça de Deus, vosso coração. Que o tempo presente vos seja carregado de paz e vosso futuro, abundante de vida.

– Amém!

P.: O Senhor esteja perto de vós como vosso grande amigo. Esteja à vossa frente para vos proteger; esteja ao vosso lado para vos guardar; esteja em vosso coração para vos fazer felizes. Ele vos guie no caminho da vida e na certeza de sua paz. Ide, e que Ele vos acompanhe.

– Assim seja, pelos séculos dos séculos. Amém!

(Homenagem do povo – Entrega das Flores)

